CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N°: 945/67 - CEE

INTERESSADO: ANNIE FRANCE FRÉRE

ASSUNTO: Contrato Instrutor Dept.º de Física RDIDP - FFCL de
Ribeirão Preto

P A R E C E R N° 872/67

Ao Exmo. Sr Presidente da CES.

RELATÓRIO - O Exmo. Sr. Diretor da FFCL de Ribeirão Preto submete à consideração da CES a proposta de contratação da Sra. ANNIE FRANCE FRÉRE para exercer as funções de Instrutora em RDIDP, na Secção de Eletrônica do Departamento de Física daquela Faculdade. Trata-se de uma senhora graduada em Eletrônica no Instituto de Radio-electricité et de Cinematographie -(Escola Técnica Superior do 1º grau) da Bélgica.

De fls. 9 a 21 do processo vemos os detalhes de montagem do "Gerador Transistorizado de Sincronização de Televisão" que está anexado ao processo como "trabalho de terminação aos estudos pra obtenção do Graduado em Eletrônica" (Publicação do I. Nac. Radio e Cinema).

Diz o Diretor da Faculdade (fls. 2) que "a proposta de contratação de um Graduado em Eletrônica se prende à necessidade, há muito verificada de criação de um Setor de Eletrônica na Faculdade, com capacidade para Planejar, executar e consertar instrumentos eletrônicos para o ensino e a pesquisa". E adiante (fls. 3): "A Sra. Annie France Frére ficaria incumbida do ensino da eletrônica como parte complementar da disciplina "Física" do ciclo propedêutico e das licenciaturas de Química e de Ciências; 2º) Da direção do Laboratório de Pesquisas e da Oficina de Eletrônica da Faculdade".

PARECER - Por se tratar de Escola Técnica Superior do 1º grau da Bélgica aquela pela qual se diplomou a Sra. Annie France Frére e por ter sido apresentado um trabalho como de fim

de -curso de Eletrônica, procurei me esclarecer com um professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica que fez o seu doutoramento em Eletrônica em Toulouse na França

Depois disso posso dizer que o trabalho anexado ao processo assim como os detalhes que constam do processo indicam uma técnica em Eletrônica muito superior em preparo aos nossos técnicos era Radio e Televisão, isto é, o Institut National de Radio électricité et Cinematographie deve ser considerado como uma Escola mais próxima das Escolas de Eletrônica de cursos de engenharia do que as nossas chamados Escolas de Grau Médio.

Parece de grande utilidade iniciar a criação de um Departamento ou Setor de Eletrônica na FFCL, pois o ensino da ciência cada vez vai necessitar mais de recursos da eletrônica.

Cabe, porém á Direção da Escola verificar a possibilidade de contratar a candidata, primeiramente, como uma Técnica Especializada de Nível Superior e depois de algum tempo de observação propor a sua passagem para o Corpo Docente.

O que me parece, porém importante é trazer para a Faculdade elemento que se revelou tão bom no curso que fez, pois existe no país uma falta sensível desses elementos e o seu trabalho e a sua presença poderá transformar licenciados em Ciências em conhecedores da eletrônica, seus métodos e seus equipamentos.

Sendo a graduação de setembro de 1966 não se conheceu ainda os pendores da candidata para o ensino, mas apenas o sua capacidade de trabalho e o seu preparo técnico me levaram a apresentar essa sugestão.

Em 28.10.67

a) Luiz Cantanhede Filho Relator